

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“No discurso, isso pode ser ótimo, mas de onde virá o dinheiro?”

Mercado espera PIB estagnado no quarto trimestre

O mercado financeiro não está nem um pouco animado com o PIB do quarto trimestre. Pelo contrário. Os bancos Itaú Unibanco e Santander preveem um cenário de estagnação, com crescimento zero das atividades econômicas. Por sua vez, o Boletim Macro projeta queda de 0,5%. A exceção é o BTG Pactual, que espera leve alta de 0,4%. A verdade é que o Brasil encerrará 2022 com crescimento econômico modesto: a expectativa do mercado é de alta de 2,8%, abaixo da média da América Latina.



Com Lula, investimentos públicos deverão aumentar

O que a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República significa para a agenda econômica do país? O novo presidente disse inúmeras vezes que pretende aumentar os investimentos públicos, ampliar os aportes em infraestrutura, recuperar programas sociais e lançar programas capazes de reindustrializar o país. No discurso, isso pode ser ótimo, mas de onde virá o dinheiro? Não existe crescimento econômico sem responsabilidade fiscal — a história está aí para provar essa lógica incontestável. Por sua vez, Bolsonaro deixará o governo sem entregar quase nada do que prometeu no campo econômico. Seu governo pouco privatizou, foi irresponsável no trato do dinheiro público — basta observar a sangria de benefícios ilegais concedidos para fins eleitorais —, trouxe a inflação galopante de volta e sequer concluiu a prometida reforma tributária. Mas isso agora é passado. Lula tem uma missão monumental e todos os brasileiros esperam que a cumpra com competência.

Nelson Almeida / AFP



Novo presidente enfrentará queda de receitas

Receitas em queda são um problema para pessoas, empresas e, claro, governos. Entre janeiro e setembro de 2022, a arrecadação federal somou R\$ 1,64 trilhão — é o maior volume desde 1995. Em 2023 será diferente. O ano de 2022 foi atípico, com a reabertura da economia, inflação em alta e o comércio de commodities em expansão, fatores que potencializam a arrecadação. No ano que vem, os juros altos deverão frear a atividade econômica e, com isso, a geração de impostos diminui.

China pode ser um problema para futuro governo

O desempenho da economia brasileira em 2023 depende em alto grau de seu parceiro comercial mais importante: a China. Nesse aspecto, o presidente eleito, Lula, tem motivos de sobra para se preocupar. De acordo com projeção realizada pelo banco suíço UBS, o PIB chinês crescerá apenas 2,6% em 2022 e 4,7% no ano que vem. Para se ter ideia do desafio que o futuro governo terá, na história recente só em duas ocasiões a China teve crescimento anual abaixo de 5%: em 1990 (3,9%) e em 2020 (2,2%).



O presidente da República tem poderes cada vez mais limitados. Quem decide é o Legislativo, e a polarização presidencialista só beneficia os políticos fisiológicos”

Alvin Klevorick, professor de economia da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, e especialista em relações de poder na América Latina

RAPIDINHAS

- » O Itaú Unibanco investirá entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões na gestora de private equity Falconi Capital. Segundo o banco, o desembolso será feito por meio do programa Rising Stars, lançado em 2021, que é focado no desenvolvimento de gestoras independentes. O Grupo Falconi tem entre suas empresas uma das maiores consultorias em gestão empresarial do país.
- » Elon Musk, novo dono do Twitter, não terá vida fácil para administrá-lo. Depois de o bilionário americano anunciar a compra da rede social por US\$ 44 bilhões, alguns anunciantes decidiram interromper suas parcerias comerciais. A GM foi uma das primeiras a dizer que suspendeu, ao menos temporariamente, os anúncios no Twitter.
- » A rede brasileira de academias SmartFit desistiu da fusão com a mexicana Sports World. Mesmo assim, a empresa mantém sua participação de 20% no capital da Sports World, conforme acordo assinado em outubro de 2021. A SmartFit não informou o que a levou a desistir da realização do negócio.
- » A Uber alcançou 30 milhões de usuários ativos no Brasil, número que supera o nível pré-pandemia, quando 22 milhões de pessoas eram clientes do aplicativo. Outro número interessante divulgado pelo Relatório de Impacto Econômico da companhia diz que, em 2021, a plataforma gerou R\$ 36 bilhões em negócios no país.

R\$ 63,7 BILHÕES

é o déficit previsto para as contas do governo federal em 2023. O presidente eleito, Lula, portanto, terá pouco espaço para gastar



À espera de definições sobre integrantes da equipe econômica do novo governo Lula e a política fiscal que será implementada, investidores devem assumir postura defensiva a curto prazo, avaliam especialistas

Mercado em modo cautela

» RAFAELA GONÇALVES

A vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais deve levar o mercado financeiro a iniciar a semana na defensiva, segundo analistas, com grande volatilidade nas ações, especialmente as mais sensíveis a mudanças políticas, como as de empresas estatais. Os investidores aguardam atentos às divulgações de nomes que irão compor os ministérios, sobretudo o da Economia, e qual âncora fiscal será adotada a partir do próximo ano.

As três primeiras semanas após o primeiro turno, que mostrou uma disputa mais acirrada do que se previa entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL), foram de ânimo para o Ibovespa, principal termômetro da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), com o índice acumulando ganhos de 9% em outubro. As ações da Petrobras renovaram máximas históricas, com alta de 12%, enquanto os papéis do Banco do Brasil subiram 14% no período. No entanto, a expectativa é de que o mercado reaja com certo temor neste primeiro momento, já que Lula não deixou claro como conduzirá pautas importantes, como a privatização de empresas estatais.

É esperado um forte ajuste de posições envolvendo Petrobras e Banco do Brasil. “As duas estatais devem amargar quedas, porque Lula falou durante a campanha que iria ‘abrasileirar os preços dos combustíveis’ e o Banco do Brasil deixaria de atuar como um banco privado, se tornando mais social, cobrando taxas de juros abaixo dos bancos privados. Entretanto, se Lula anunciar

Henrique Meirelles como ministro da Economia, as quedas podem se amenizar”, avaliou o analista da Levante Investimentos, Flávio Conde

O apoio dado a Lula por Henrique Meirelles, criador do teto de gastos, foi uma mensagem importante ao mercado financeiro e ao empresariado, chegando a impulsionar altas da Bolsa na última semana. Meirelles foi presidente do Banco Central nos dois mandatos de Lula e ministro da Fazenda no governo de Michel Temer (MDB) e defende uma política de ajuste das contas públicas.

Uma das grandes preocupações do mercado é a de que o teto seja simplesmente revogado, sem que outro mecanismo de controle seja colocado em prática, para que o governo possa aumentar investimentos e programas sociais. Segundo a economista e professora de MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Carla Beni, há uma lacuna neste aspecto, que só será definida após o anúncio do comando da pasta da Economia. “A questão fiscal é central. Há uma manifestação de que o teto de gastos deve ser rompido e deve ser trocado por outra âncora, mas não há uma alternativa clara do PT para garantir essa responsabilidade fiscal”, observou.

Outro fator importante, de acordo com Bruno Komura, analista da Ouro Preto Investimentos, será a reação de Jair Bolsonaro (PL), que perdeu a disputa. “É possível que Bolsonaro não faça uma transição suave de poder. Precisamos monitorar esse ‘terceiro turno’, qualquer contestação por parte dele pode causar bastante incerteza por mais tempo”, avaliou.

Luiz Prado/Divulgação



Saguão da B3: analistas esperam volatilidade de estatais e apostam em setores como construção e varejo

Novo olhar

A vitória de Lula, segundo os analistas, deve mudar ainda a perspectiva de investimentos, tirando o foco de estatais e impulsionando papéis de empresas de setores voltados para o público de mais baixa renda. A afirmação de Lula de que vai turbinar o programa de habitação popular do governo, que voltaria a se chamar Minha Casa Minha Vida, com mais recursos e taxas de

juros menores, tende a impulsionar o setor de construção civil.

“Há um olhar voltado para as empresas do setor de educação e construtoras, por exemplo, além de empresas direcionadas ao público de mais baixa renda, que seriam impulsionadas por possíveis programas sociais. Esses papéis devem se destacar”, disse Beni. Ações de varejistas também devem acelerar ganhos, segundo as projeções.

Baseado no histórico de Lula nas políticas anunciadas em seu

programa de governo, analistas da Toro Investimentos divulgaram um relatório indicando estratégias de alocação de investimentos para 2023 e o próximo ciclo político do Brasil. Os economistas acreditam que os próximos anos serão marcados por medidas fiscais expansionistas, que podem beneficiar alguns setores, porém podem trazer pressão nas taxas de juros futuras.

“Com o teto de gastos mais flexível, ou extinto, é possível que



“Com o teto de gastos mais flexível, ou extinto, é possível que o panorama fiscal passe por algum nível de deterioração. A depender dos impactos dessas medidas sobre a inflação, pode ser necessário manter a taxa de juros em patamares mais elevados”

Relatório de analistas da Toro Investimentos

o panorama fiscal passe por algum nível de deterioração, possivelmente aumentando os juros e spreads dos títulos de renda fixa prefixados e atrelados à inflação”, destaca o relatório. A depender dos impactos dessas medidas sobre a inflação, pode ser necessário manter a taxa de juros em patamares mais elevados, apesar da posição já avançada no que diz respeito aos juros básicos brasileiros, quando comparados com outras economias.